

## Apresentação

A revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), está publicando a edição correspondente ao volume 14, número 33, referente ao período janeiro-março de 2016. Aproveitamos para desejar a todos os usuários da Revista um ano de 2016 de muitas alegrias e realizações.

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação da *Redalyc* e da *Latindex* ou, ainda, nos diretórios Revistas no SEER, Portal SPELL, Portal de Periódicos da Capes, Portal da Rede Cariniana e *Directory of Open Access Journals* (Doaj), reforçando o seu compromisso em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 11 artigos, um ensaio e uma resenha, envolvendo, ao todo, 29 autores e coautores, nenhum deles com vínculo à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
4	Universidade de São Paulo – USP/SP e USP/RP
3	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
2	Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ/RJ
2	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ/RJ
2	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
1	Universidade Federal de Pernambuco – Ufpe/PE

1	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/PE
1	Universidade Federal da Bahia – Ufba/BA
1	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
1	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG
1	Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ/MG
1	Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ
1	Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc/BA
1	Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul/SC
1	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
1	Universidade Grande Rio – Unigranrio/RJ
1	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos/RS
1	Instituto Federal de São Paulo – IFSP/SP
1	Instituto Federal Farroupilha do Rio Grande do Sul – IFFRS/RS
1	Central de Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Espírito Santo-Cecoopes
1	Associação de Base Tecnológica de Viçosa e Região – Viçosa Tec

Por unidade da federação são sete autores de São Paulo, seis do Rio de Janeiro, seis de Minas Gerais, quatro do Rio Grande do Sul, dois da Bahia, dois de Pernambuco, um de Santa Catarina e um do Espírito Santo.

Abre a presente edição o trabalho de Luiz Alberto Leandro, Elza Maria Neffa e Krishna Neffa, no qual buscam compreender as contradições presentes nas propostas de desenvolvimento gestadas no interior do capitalismo contemporâneo e estimular a reflexão sobre o caráter contraditório do sistema que enseja diferentes concepções e finalidades para a questão ambiental no contexto brasileiro. Considerando que os modelos de Economia Urbana estabelecem uma clara relação entre localização da residência e a estrutura familiar, com famílias com menos dependentes situando-se mais próximo às áreas de emprego, Gisleia Duarte e Raul Silveira Neto exploram a possível presença desta relação para o caso da Região Metropolitana de São Paulo, a maior do país e uma das que apresenta poucas amenidades naturais.

Embora garantido constitucionalmente, o direito à moradia ainda enfrenta dificuldades para ser efetivado. Esse descompasso habitacional-social é o que move Jefferson da Silva Ramos e Angye Cássia Noia a reconstruírem a evolução e perfis das políticas habitacionais instituídas no Brasil, evidenciando as linhas de ação e os objetivos da proposta de intervenção socioeconômica do Programa Minha Casa, Minha Vida, demonstrando seus avanços e diferencial em relação à trajetória da política habitacional brasileira. Em seguida, Felipe Ferreira de Lara e Roberto Marx buscam compreender como o setor industrial automotivo tem enfrentado os desafios relacionados à questão da mobilidade sustentável, especialmente nos grandes centros urbanos.

Supondo que a inovação e a gestão dos seus atributos de dispersão e interação são fatores essenciais à sobrevivência e ao êxito dos negócios na atualidade, Priscila Rezende da Costa e Geciane Silveira Porto avaliam como ocorre a gestão global da capacidade relacional nas multinacionais brasileiras. Partindo da ideia de que o fracasso pode gerar uma valiosa oportunidade de aprendizado para o empreendedor, Tânia Regina Frota Vasconcelos Dias e Cristina Dai Prá Martens propõem um modelo conceitual sobre competências e aprendizagem empreendedora no contexto de insucesso empresarial. Simone Bochi Dorneles e Flávia Charão Marques analisam como se configuram as estruturas de apoio ao conhecimento, com base no conceito de “região de aprendizagem”, visando a desenvolver uma perspectiva integrada com as noções da Hélice Tríplice, focando o apoio à aprendizagem regional e à inovação nas zonas rurais, tomando a experiência do Projeto Fortalecimento da Vitivinicultura do Vale do Jaguarí, no Rio Grande do Sul.

Em continuidade, Daniel Calbino Pinheiro e Ana Paula Paes de Paula discutem a autogestão nas organizações solidárias a partir da constatação do avanço das iniciativas coletivistas de trabalho nas últimas décadas. Alair Ferreira de Freitas, Nora Beatriz Presno Amodeo (*in memoriam*) e Alan Ferreira de Freitas, analisam como mecanismos sociais interferem na operacionalização de serviços financeiros em cooperativas de crédito rural

do sistema Ecosol em Minas Gerais. Analisar os impactos do Programa de Aquisição de Alimentos nos Territórios da Cidadania presentes nos Estados de Minas Gerais e Bahia, em relação ao associativismo/cooperativismo e à agricultura familiar, é o que se propõem Telma Coelho Silva e Palloma Rosa Ferreira. Fechando a seção de Artigos, Alexandre Pereira Salgado Junior e Juliana Chiaretti Novi identificam as melhores práticas que podem contribuir na gestão dos gastos financeiros em Secretarias Municipais da Educação e escolas públicas municipais para o desempenho dos alunos na Prova Brasil, utilizando-se da técnica da Análise Envoltória de Dados (DEA) para a escolha e seleção das escolas envolvidas no estudo.

Por fim temos um trabalho na seção Ensaio e outro na seção Resenhas. O ensaio, de Rosana da Rosa Portella Tondolo, Claudia Cristina Bitencourt e Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo, tem por objetivo propor dimensões e categorias de análise para o estudo do capital social no contexto de projetos interorganizacionais temporários no terceiro setor brasileiro. Na resenha, que tem por título “Meio ambiente e doenças crônicas”, Michel Jean Marie Thiollent e Daniella Munhoz da Costa Lima destacam pontos do livro *“Toxique planète. Le scandale invisible des maladies chroniques”* (Cicolella, 2013), no qual o autor apresenta uma ampla visão da degradação ambiental do planeta enquanto quadro explicativo do crescimento das doenças crônicas em diferentes faixas etárias da população, em particular a dos idosos, e com sérios riscos para a saúde de futuras gerações.

Por ser a primeira edição do ano, apresentamos, ao final, a relação com os nomes e instituições dos Assessores Científicos que contribuíram na avaliação de submissões feitas à revista ao longo de 2015.

Esperando que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicio-

namentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

*David Basso*

Editor